

# AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PAIS SOBRE A CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE SEUS FILHOS

## ASSESSMENT OF PARENTS' KNOWLEDGE ABOUT THE ORAL HEALTH CONDITION OF THEIR CHILDREN

Iuri da Cruz Silva<sup>1</sup>, Kaarlye Cantarelli Pires Andrade de Melo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

### Resumo

Os pais exercem papel cuidador fundamental na promoção e manutenção da saúde bucal dos seus filhos. Avaliar o conhecimento dos pais/responsáveis sobre a saúde bucal de seus filhos durante a fase Pré-escolar. Trata-se de um estudo transversal envolvendo pais ou responsáveis de crianças de 02 a 05 anos de idade, de ambos os sexos, matriculados em uma creche do município de Custódia-PE. Foram enviados questionários estruturados online aos pais/responsáveis dos alunos, contendo perguntas de conhecimento sobre a saúde bucal de seus filhos. Foi realizada análise estatística descritiva dos dados obtidos. 67,7% dos pais responderam que a cárie não era uma doença transmissível. Sobre os cuidados com a saúde bucal, 58,1% responderam que o ideal seria realizar a escovação após as refeições e 45,2% confirmaram a necessidade do uso do fio dental. Em relação ao momento ideal para primeira consulta ao dentista 45,2% assinalaram que deveria ser quando estivesse com a dentição de leite completa. No que se refere ao uso da chupeta, quase todos reconheceram que é prejudicial para a criança (96,8%) e que a idade ideal para abandonar o hábito seria quando tivesse 1 ano de idade (80,6%). O conhecimento dos pais ou responsáveis sobre saúde bucal de seus filhos não se mostrou adequado, muitos evidenciaram falta de informações sobre alguns problemas bucais, principalmente o modo de transmissão da cárie e de quando realizar a primeira consulta ao dentista.

**Palavras-chave:** Crianças. Pais. Saúde bucal.

### Abstract

Parents play a fundamental role in the promotion and maintenance of their children's oral health. To assess the knowledge of parents/guardians about their children's oral health during the Preschool phase. This is a cross-sectional study involving parents or guardians of children aged 2 to 5 years, of both sexes, enrolled in a day care center in the city of Custódia-PE. Structured online questionnaires were sent to the students' parents/guardians, containing knowledge questions about their children's oral health. Descriptive statistical analysis of the data obtained was performed. 67.7% of parents answered that caries was not a communicable disease. Regarding oral health care, 58.1% answered that the ideal would be to brush after meals and 45.2% confirmed the need for flossing. Regarding the ideal time for the first visit to the dentist, 45.2% indicated that it should be when they had full milk dentition. With regard to the use of pacifiers, almost all recognized that it is harmful for the child (96.8%) and that the ideal age to give up the habit would be when they were 1 year old (80.6%). The knowledge of parents or guardians about the oral health of their children was not adequate, many showed a lack of information about some oral problems, especially the mode of transmission of caries and when to carry out the first visit to the dentist.

**Keywords:** Children. Parents. Oral health.

## Introdução

Os problemas de saúde bucal englobam uma gama de doenças e condições que incluem além da cárie dentária, alterações como doença periodontal, perda de dentes, câncer bucal, traumatismos dentários, má oclusões, dentre outras (WHO, 2021). As pesquisas revelam que, aos cinco anos de idade, uma criança brasileira tem em média 2,43 dentes com experiência de cárie, sendo a proporção de dentes cariados sensivelmente maior nas regiões Norte e Nordeste do País (SB BRASIL 2012).

A cárie durante a infância é uma doença muito comum, está relacionada a fatores socioeconômicos, comportamentais, de acesso e conhecimento dos pais aos serviços de saúde bucal (NUNES; PEROSA 2017). É uma doença que se apresenta em estágios, inicialmente é visível clinicamente através de lesões de mancha branca ativa em esmalte ou quando em estágios mais avançados, como cavitações dentárias. Além disso é uma patologia transmissível aos tecidos calcificados dos dentes, resultando em uma perda localizada dos tecidos duros (MORETI, L. *et al.*, 2018).

Nesse contexto, a atenção em saúde bucal é imprescindível no estabelecimento de práticas bucais saudáveis. Além dos profissionais, os pais/responsáveis exercem o papel cuidador fundamental na promoção e manutenção da saúde dos seus filhos, devendo ser a fonte primária de informação sobre sua saúde (OLIVEIRA; FORTE, 2011). Não obstante, é na fase pré-escolar em que se definem as bases do aprendizado, sendo o momento ideal para o desenvolvimento de programas educativo-preventivos. Ainda assim, a facilidade de aprendizado, contribui para motivação e modificações de hábitos de higiene, que se tornarão permanentes durante toda a vida da criança (NUNES; BRENDA, 2005).

Para que as instruções sobre saúde bucal das crianças sejam administradas de maneira compreensível e correta, é indispensável avaliar o nível de conhecimento dos pais/responsáveis sobre saúde bucal de seus filhos (CASTILHO *et al.*, 2013). Diante do exposto, o objetivo desse trabalho é avaliar o conhecimento dos pais/responsáveis sobre a saúde bucal dos seus filhos na fase pré-escolar, a fim de evitar problemas que são considerados de saúde pública como cárie dentária, doenças periodontais e má oclusão.

## Metodologia

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Integração do Sertão (FIS), de acordo com o parecer de número 4. 997 117.

A pesquisa foi considerada transversal sendo realizada através de um questionário semiestruturado, com 12 perguntas fechadas, adaptado de GARBIN *et al.*, 2016, cujo objetivo foi avaliar o conhecimento dos pais sobre a saúde bucal de seus filhos. Foram aplicados questionários aos pais/responsáveis de crianças com idade de 02 a 05 anos, de ambos os sexos matriculados na Creche Municipal Marlene Feitosa, localizada no município de Custódia-PE, no ano de 2021. Na pesquisa foram incluídos apenas os questionários respondidos completamente e autorizados pelos Pais, através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. (TCLE) e excluídos Pais/responsáveis que tivessem alguma limitação intelectual.

A pesquisa foi composta por 31 pais/responsáveis que responderam o questionário online, através do aplicativo WhatsApp, afim de verificar e avaliar o conhecimento dos mesmos sobre saúde bucal na infância. O questionário envolveu perguntas sobre as doenças que acometiam a cavidade bucal na infância, a transmissão, etiologia e modo de prevenção da cárie, frequência ideal de escovação, frequência ideal de uso de fio dental, quantidade de creme dental, idade para primeira consulta ao dentista, se dentes de leite cariados devem ser restaurados, se o uso de chupeta prolongado é prejudicial a criança e a idade que esta deve abandonar o hábito.

A coleta de dados foi realizada por um único avaliador e as informações foram registradas em um banco de dados e analisadas através de estatísticas descritivas. Inicialmente, realizou-se a análise estatística descritiva para caracterizar as variáveis investigadas.

Frequências absolutas e percentuais foram estimadas para variáveis categóricas. Todas as análises foram realizadas com auxílio do software IBM SPSS Statistics versão 25.0.

## Resultados

De acordo com a Tabela 1, verificou-se que a maioria dos participantes do estudo foi do sexo feminino (93,5%) e reconheceu que das opções disponíveis na questão 1, diversas poderiam ocorrer na boca (71,0%). Maior parte dos participantes assinalou que a cárie não era uma doença transmissível (67,7%), que poderia ser causada por mais de um dos fatores mencionados na questão 3 (71,0%) e que eram necessárias várias condutas para a sua prevenção (74,2%). Sobre os cuidados com a saúde bucal, a maior parte respondeu que o ideal é realizar a escovação após as refeições (58,1%) e utilizar o fio dental (45,2%).

Conforme descrito na Tabela 2, evidenciou-se que para a maioria a quantidade ideal de creme dental para a escovação seria correspondente ao tamanho de um grão de ervilha (64,5%). Em relação ao momento ideal para primeira consulta ao dentista, a maior parte assinalou que deveria ser quando estivesse com a dentição de leite completa (2 anos) (45,2%). Além disso, constatou-se que os pais consideravam como mais adequado o intervalo de tempo de 6 em 6 meses para que a criança consulte o dentista (54,8%), bem como que dente de leite cariado deve ser restaurado (58,1%). Em relação ao uso da chupeta, quase todos reconheceram que é prejudicial para a criança (96,8%) e que a idade ideal para abandonar o hábito seria quando tivesse 1 ano de idade (80,6%).

**Tabela 1 - Caracterização descritiva das variáveis investigadas (parte I).**

Variáveis	n	%
<b>Sexo dos pais</b>		
Masculino	2	6,5%
Feminino	29	93,5%
<b>1. Na sua opinião, quais doenças podem ocorrer na boca?</b>		
Cárie	6	19,4%
Gengivite	1	3,2%
Câncer de boca	2	6,5%
Herpes	0	0,0%
Periodontite	0	0,0%
Fluorose	0	0,0%
Fendas/fissuras	0	0,0%
Má oclusão	0	0,0%
Mais de uma	22	71,0%
<b>2. Você acha que a cárie é uma doença transmissível?</b>		
Sim	4	12,9%
Não	21	67,7%
Não sabe	6	19,4%
<b>3. O que você acha que causa a cárie dentária?</b>		
Não escovar os dentes	6	19,4%
Comer muito doce	2	6,5%
Não usar o fio dental	0	0,0%
Não ir ao dentista	1	3,2%
Uso de antibiótico	1	3,2%
Mais de uma	22	71,0%
<b>4. O que você acha preciso para prevenir a cárie?</b>		
Escovar os dentes diariamente	5	16,1%
Consultar o dentista	2	6,5%
Usar o fio dental diariamente	0	0,0%
Não comer muito doce	1	3,2%
Ter uma alimentação saudável	0	0,0%
Aplicação de flúor	0	0,0%
Utilizar bochechos antes de dormir	0	0,0%
Mais de uma	23	74,2%
<b>5. Qual a frequência que você acha ideal para escovação?</b>		
Uma vez ao dia	0	0,0%

Variáveis	n	%
Duas vezes ao dia	0	0,0%
Três vezes ou mais	13	41,9%
Após as refeições	18	58,1%
<b>6. Qual a frequência que você acha ideal para o uso do fio dental?</b>		
Uma vez ao dia, de preferência à noite	6	19,4%
Duas ou mais vezes por dia	11	35,5%
Quando existem alimentos entre os dentes	14	45,2%
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>100,0%</b>

**Tabela 2 - Caracterização descritiva das variáveis investigadas (parte II).**

Variáveis	n	%
<b>7. Qual a quantidade que você acha ideal de creme dental para a escovação?</b>		
Tamanho de um grão de ervilha	20	64,5%
Cobrir toda a escova	9	29,0%
Não sei	2	6,5%
<b>8. Quando você acha que é o momento ideal para primeira consulta ao dentista?</b>		
Antes do nascimento dos dentes	5	16,1%
Assim que nascer os primeiros dentes (6 meses)	10	32,3%
Dentição de leite completa (2 anos)	14	45,2%
Só quando a criança tiver cárie/dor de dente	2	6,5%
<b>9. Qual deve ser o intervalo de tempo em que a criança consulte o dentista?</b>		
De 3 em 3 meses	9	29,0%
De 6 em 6 meses	17	54,8%
De 1 ou 2 vezes ao ano	4	12,9%
Só quando estiver com dor	1	3,2%
<b>10. Você acha que dente de leite cariado deve ser restaurado?</b>		
Sim	18	58,1%
Não	7	22,6%
Não sabe	6	19,4%
<b>11. Você acha que o uso prolongado da chupeta é prejudicial para criança?</b>		
Sim	30	96,8%
Não	1	3,2%
<b>12. Qual idade você acha que a criança tem que abandonar a chupeta?</b>		
1 ano	25	80,6%
3 anos	5	16,1%
6 anos	1	3,2%
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>100,0%</b>

## Discussão

A condição de saúde bucal das crianças está diretamente associada ao conhecimento sobre saúde bucal de seus pais ou responsáveis, já que os hábitos relacionados à higiene oral são estabelecidos durante a infância e mantidos ao longo dessa fase (SURESH *et al.*, 2010).

A maioria dos pais não tinha conhecimento sobre as doenças que podiam afetar a boca, dentre elas, a doença periodontal, fluorose dentária, herpes, má oclusão e fendas/fissuras. Além disso, a maioria dos pais (67,7%) afirmaram que a cárie não é uma doença transmissível. Apesar do fato de que o compartilhamento de utensílios pode transmitir *Streptococcus Mutans* e causar cárie em crianças, o que é semelhante ao relatado em um estudo realizado por (SAKAI *et al.*, 2008). O modo de transmissão pode ocorrer por duas vias, direta e indireta, sendo que o ato de beijar é o mais comum da via direta, onde ocorre uma troca de saliva podendo assim acontecer a transmissão. No que se refere a via indireta, acontece por meio de objetos, como copo, escova de dentes e brinquedos em comum que possam estar contaminados com as bactérias cariogênicas (CHHABRA, N.; CHHABRA, A. 2012).

Em relação ao que causa cárie, chama atenção que nenhum participante (0,0%) assinalou que a carência do uso do fio dental pode facilitar o acúmulo de placa e assim podendo causar a patologia. Sendo que o uso do fio dental é o melhor método para a limpeza interdental, cujo uso contínuo, diminui significativamente a incidência de cárie (FRANÇA-PINTO *et al.*, 2011).

Nesse caso, o resultado foi insatisfatório, menos da metade dos participantes (45,2%) assinalaram que se deve usar o fio dental enquanto tiver alimentos entre os dentes.

De acordo com DE SOUZA SILVA *et al*, (2017), dentifrícios fluoretados podem ser usados por crianças desde que haja uma precaução em relação a sua quantidade, que corresponde a um grão de ervilha e que sejam orientados pelos pais. Diante disso, 64,5% dos entrevistados definiram de forma correta a quantidade de uso de creme dental durante a escovação, referente ao 'grão de ervilha'.

GARBIN *et al*, (2016) relata que um dos mecanismos mais competentes contra a cárie dentária e outras patologias é a atenção odontológica precoce. Portanto, a primeira visita antes que os dentes erupcionem é primordial. A presente pesquisa mostrou um resultado insatisfatório, pois apenas 16,1% apresentou conhecimento adequado e 45,2% assinalou que a primeira consulta deve acontecer quando a dentição decídua estiver completa (2 anos) e segundo KRAMER *et al*, (2008) o atendimento odontológico pediátrico é uma estratégia fundamentada para reduzir futuras doenças e sequelas em idades mais avançadas.

Observa-se que os entrevistados têm um bom conhecimento em relação a saúde dos dentes de leite (decíduos), mais da metade (58,1%) escolheu a opção de que o dente decíduo deve ser restaurado. Segundo MASSONI *et al*, (2010) é essencial manter esses elementos em condições apropriadas até sua esfoliação, pois os mesmos desempenham funções muito importantes.

Um dos hábitos de sucção mais comuns durante a infância é o uso de chupeta, sua permanência com o tempo pode causar complicações dentoalveolares em níveis diferentes (SILVA *et al*, 2020). O desenvolvimento facial pode ser afetado e pode ocorrer alterações na morfologia das arcadas dentárias, ocasionando vários problemas, como mordida aberta anterior e cruzada. (GARBIN *et al*, 2016).

Quase todos os participantes deste estudo (96,8%) manifestaram que o uso prolongado da chupeta é prejudicial à criança, e além disso, mostraram conhecimento ao período de quando abandonar o mesmo, pois apenas 3,2% responderam que deve se livrar com mais de 3 anos, que é a idade limite.

É pertinente ressaltar que o presente estudo é representativo somente de uma creche avaliada. Os resultados encontrados devem ser utilizados com cautela para outros grupos de crianças e pais/responsáveis, considerando a especificidade e o tamanho da amostra deste estudo. Outro fator importante, seria a avaliação clínica da condição bucal de cada criança, afim de comparar com os resultados encontrados no presente estudo. Porém, por se tratar de um momento de pandemia da COVID-19, não foi possível realizar essa avaliação, uma vez que as crianças estavam assistindo aulas on-line, o que impossibilitou o exame clínico naquele momento.

## Conclusão

Conclui-se que o conhecimento dos pais ou responsáveis sobre saúde bucal não se mostrou adequado, muitos mostraram uma desinformação sobre alguns problemas bucais, principalmente o modo de transmissão da cárie, de quando realizar a primeira consulta ao dentista. Diante disso, é imprescindível uma maior atenção a esse grupo, com realização de atividades educativas, como palestras, convênios, projetos voltados para a capacitação dos pais/responsáveis, para que atuem de forma direta na manutenção da saúde bucal de seus filhos

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento. Cadernos de Atenção Básica, nº 33. Brasília, DF, 2012.

CASTILHO, A. *et al.* Influência do ambiente familiar sobre a saúde bucal de crianças: uma revisão sistemática. *J. Pediatr*, v.89, n 2, p. 116-123, 2013. Acesso em: abril de 2021.

CHHABRA, N.; CHHABRA, A. Parental knowledge, attitudes and cultural beliefs regarding oral health and dental care of preschool. *E. A. P.D.*, v. 13, n. 2, p. 76-82, 2012.

DE SOUZA SILVA, *et al.* Risco de intoxicação em ambiente doméstico por creme dental fluoretado. *Revista Pró-UniverSUS*, v. 8, n. 1, 2017.

FRANÇA-PINTO, *et al.* Cárie Proximal em Dentes Decíduos Posteriores: diagnóstico e fatores associados. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr*, v. 11, n. 3, p. 387-392, 2011.

GARBIN, *et al.* Saúde bucal na escola: avaliação do conhecimento dos pais e da condição de saúde bucal das crianças. *R.F.O-UPF*, v. 21, n. 1, 2016.

KRAMER, *et al.* Utilização de serviços odontológicos por crianças de 0 a 5 anos de idade no Município de Canela, Rio Grande do Sul, Brasil. *CSP*, v. 24, p. 150-156, 2008.

MASSONI, A, *et al.* Saúde bucal infantil: conhecimento e interesse de pais e responsáveis. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr* 2010; 10(2):257-64.

MORETI, L. *et al.* FATORES ETIOLÓGICOS DA CÁRIE DENTÁRIA Anais da IX Jornada Odontológica da Universidade Brasil. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, v. 6, p 27, 2018.

NUNES, E.; BRENDA, J. Manual para uma alimentação saudável em jardins de infância. Lisboa, Portugal: Direcção Geral de Saúde, 2005.

NUNES, V; PEROSA, B. Cárie dentária em crianças de 5 anos: fatores sociodemográficos, locus de controle e atitudes parentais. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, p. 191-200, 2017.

OLIVEIRA, W ; FORTE, F. Construindo o significado da saúde bucal a partir de experiência com mães. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr*, v. 11, n. 2, p. 183-191, 2011.

SAKAI, T *et al.* Knowledge and attitude of parents or caretakers regarding transmissibility os caries disease. *JAOS*, v. 16, n. 2, p. 150-154, 2008.

SB BRASIL: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

SILVA, E *et al.* Mordida aberta anterior em crianças associada ao uso de chupeta: uma revisão integrativa, 2020.

SURESH, B. S. *et al.* Mother's knowledge about pre-school child's oral health. *Journal of indian society of pedodontics and preventive dentistry*, v. 28, n. 4, p. 282, 2010.

WHO. 2021. Promoting Health in the Human Environment.

Recebido em: 25/11/2020

Aprovado em: 10/12/2020